

Densidade de semeadura para repolho-roxo microvegetal

Wellington M Pindobeira¹; Thatiane N Alves¹; Maria José Yañez-Medelo¹; Ana Flávia G M Bueno^{1*}; Laura M Ribera¹; Arthur Bernardes Cecílio Filho¹

¹Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' UNESP, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; wellington.missiano@unesp.br; nepomuceno.alves@unesp.br; mjoy.medelo@unesp.br; flavia.moraes@unesp.br; laura.ribera@unesp.br; arthur.cecilio@unesp.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O repolho-roxo microvegetal, de alto valor nutracêutico e peculiar característica sensorial, tem sido um dos microvegetais mais estudados para cultivo *indoor*, especialmente quanto às características da irradiância. No entanto, pouco se conhece sobre o efeito da densidade de semeadura. Assim, objetivou-se avaliar a densidade de semeadura no crescimento e produtividade do repolho-roxo microvegetal. O experimento foi conduzido no Laboratório Cultivo Indoor da Unesp, em Jaboticabal, e avaliadas cinco densidades: 60, 120, 180, 240 e 300 g m⁻² de sementes do repolho 'Mamouth Red Rock', em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. As sementes foram semeadas em bandejas de polipropileno com substrato Bioplant[®] conforme os tratamentos e colocadas em câmara escura por três dias para germinação, crescimento do hipocótilo e início do crescimento dos cotilédones. Em seguida, as bandejas foram para o Laboratório Cultivo Indoor, onde permaneceram sob luz branca a 250 μmol m⁻² s⁻¹ + 20 μmol m⁻² s⁻¹ de luz vermelha e fotoperíodo de 20 horas. Após seis dias, os microvegetais foram colhidos. O aumento na densidade de semeadura aumentou linearmente o comprimento do hipocótilo e diminuiu a área cotiledonar e as massas seca e fresca das plântulas. Entretanto, os decréscimos na biometria da planta foram compensados pelo aumento do número de plantas o que resultou em aumento linear da produtividade à medida que maior foi a densidade de semeadura, sendo obtidos 6,75 e 2,21 kg m⁻² de microvegetais com 300 e 60 g m⁻², respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea* var. *capitata*, cultivo indoor, fábrica de plantas, microverdes.

AGRADECIMENTOS

Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).